

Brasília, 13 de maio de 2022.

Senhor Secretário do Tesouro Nacional,

Nós, Técnicos e Auditores Federais de Finanças e Controle (TFFC e AFFC), detentores de cargos ou funções comissionados, avaliamos as ações realizadas desde as comunicações efetuadas nos dias 24 de dezembro de 2021, 16 de fevereiro e 24 de março de 2022 e consideramos que, infelizmente, não houve progresso satisfatório no sentido de garantir o alinhamento remuneratório à Carreira de Finanças e Controle face às promessas de concessão de reajuste diferenciado a determinadas carreiras, como pode ser observado pelo disposto no Anexo V da LOA 2022 e pelas diversas declarações do Poder Executivo.

Nossa carreira, que acompanha as diversas propostas legislativas e avalia sua adequação orçamentária e financeira, sabe bem que uma proposta de concessão de reajuste para 2023 afrontaria o princípio disposto no inciso III do art. 21 da LRF. Contudo, ainda em 2022, é possível a concessão de reajuste uniforme a todos os servidores do Poder Executivo ou reestruturação de carreiras específicas.

Não à toa, são essas as alternativas consideradas pelo Poder Executivo, conforme se observa pelas diversas matérias veiculadas na imprensa. Porém, sua materialização precisa ser previamente prevista no Anexo V da LOA, em atendimento ao disposto na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2022.

Atualmente, há previsão global de R\$ 1,7 bilhão para concessão de reajustes a carreiras do Poder Executivo. Esse montante é insuficiente para concessão do reajuste uniforme veiculado (5% para os servidores do Poder Executivo), de forma que, atualmente, a solução se encaminha para a utilização desse espaço para a reestruturação de carreiras específicas.

Nesse sentido, vislumbramos a materialização do desalinhamento remuneratório, apesar do alerta feito há mais de dois meses de que a expectativa de tratamento desfavorável à carreira impactava negativamente o clima organizacional, com reflexos desfavoráveis sobre a produtividade da Instituição. Esse cenário, se materializado, tem potencial de esvaziar os quadros de liderança da Secretaria do Tesouro Nacional, conduzindo à degradação estrutural de um dos centros de excelência no setor público, com impactos imensuráveis à sociedade no curto e no longo prazo. Alertamos, à época, que, inclusive, o clima de frustração tinha potencial de desencadear uma entrega generalizada de cargos de confiança.

Assim, apesar de reconhecermos os esforços empreendidos pelos dirigentes da Secretaria do Tesouro Nacional no sentido de evitar o desalinhamento remuneratório, entendemos ser necessária uma manifestação contundente dos servidores desta Secretaria em defesa de uma proposta à Carreira de Finanças em Controle alinhada à oferecida às demais carreiras do Poder Executivo. **Portanto, nós, abaixo identificados solicitamos exoneração imediata do cargo comissionado ou função comissionada.**

Atenciosamente,

Servidores com FCPE/DAS ou FG (Lista por gerência/núcleo e coordenação em Anexo):